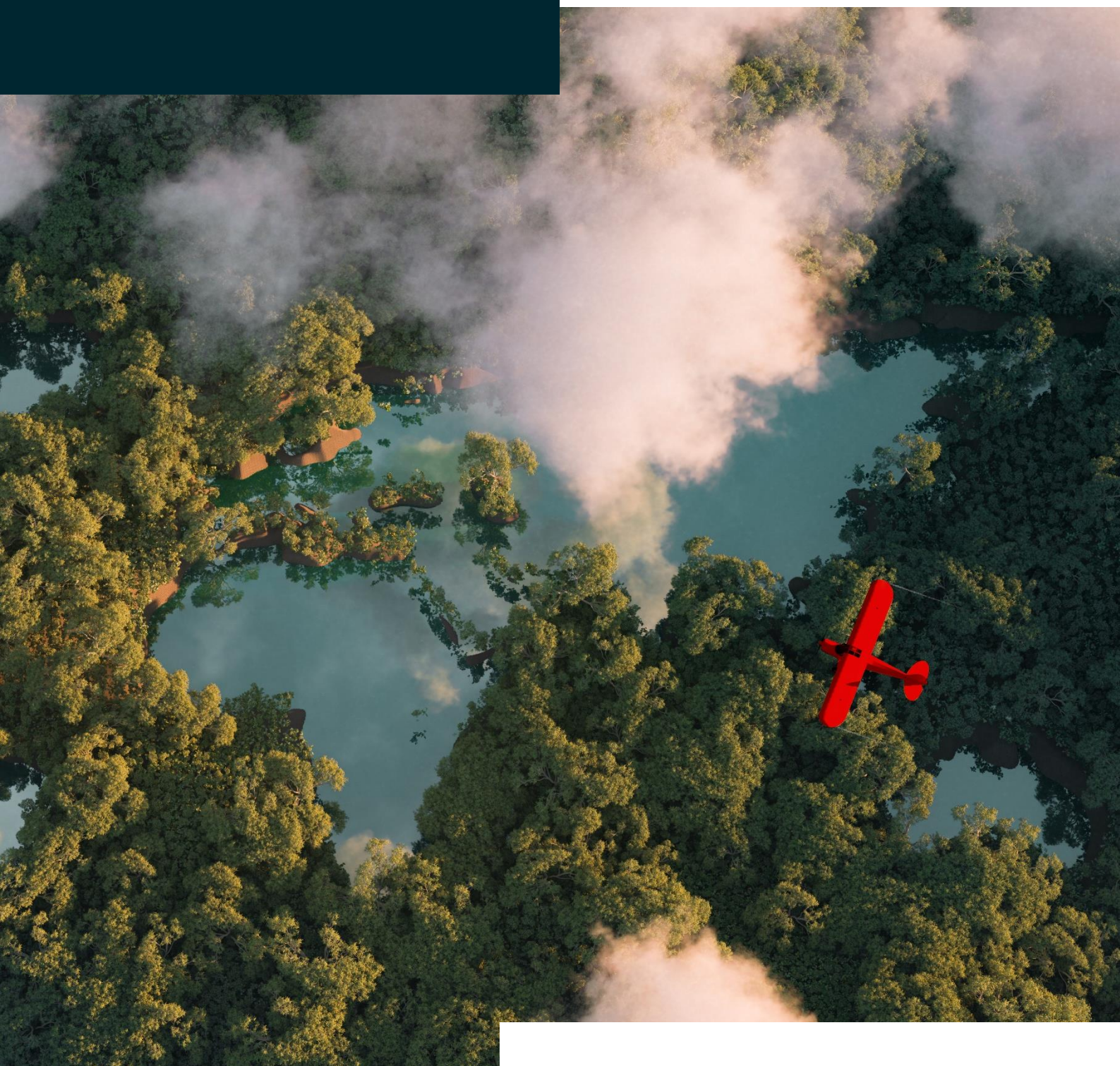


Visão ESG

Janeiro a Março
2026



Cenário Internacional

Na Europa, o mercado de fundos sustentáveis entrou numa fase menos “narrativa” e mais regulatória. Em 26 de fevereiro de 2025, a Comissão Europeia adotou um pacote de simplificação que abrange regras de finanças sustentáveis, incluindo o CBAM (Carbon Border Adjustment Mechanism), com foco em reduzir burocracia e reforçar competitividade. No mesmo movimento, a revisão do SFDR (Sustainable Finance Disclosure Regulation) continua em curso, sinalizando que a União Europeia quer preservar o arcabouço ESG, mas com menos complexidade e mais viabilidade para o investidor.

Na ponta operacional, a ESMA (European Securities and Markets Authority) apertou o cerco contra greenwashing, com as regras de nomenclatura mais claras e específicas para fundos que usam termos ESG/sustentabilidade. O efeito foi visível: de acordo com a ESMA, no 2º trimestre de 2025, a Europa registrou uma onda de rebatismo de fundos, com quase 600 alterações de nome; 383 fundos retiraram termos ESG, o que mostra um mercado ajustando seus produtos, de acordo com as regras estabelecidas pelo regulador europeu em relação aos critérios adotados e com a ESMA definindo critérios para os nomes dos fundos.

Do ponto de vista de fluxo, houve recuperação no 2º trimestre de 2025: investidores europeus aplicaram US\$ 8,6 bilhões líquidos em fundos ESG, revertendo saídas do trimestre anterior. Ainda assim, o cenário seguiu volátil e, no fechamento de 2025, os fundos sustentáveis globais terminaram com saídas líquidas de US\$ 84 bilhões. Na Europa, foi o primeiro ano de resgates líquidos anuais desde o início da série da Morningstar. Ao mesmo tempo, a região continua sendo o centro de gravidade do segmento, concentrando cerca de 85% a 86% dos ativos globais em fundos sustentáveis, que já representam algo perto de 19% a 20% do universo europeu de fundos e ETFs abertos.

A geopolítica é o vetor que mais está redesenhando a agenda. Os conflitos e guerras em diversas regiões e a mudança de prioridade para segurança, crescimento e defesa levaram investidores e reguladores a reavaliar o posicionamento do setor de defesa dentro da sustentabilidade.

Em 2025, a Comissão Europeia lançou a agenda “Defence Readiness 2030” e um pacote para facilitar investimentos no setor, com referência a até EUR 800 bilhões em investimentos; em paralelo, dados da Sustainalytics mostram que fundos Artigo 8 aumentaram de forma relevante a exposição a ações de defesa desde 2022, sobretudo no início de 2025, enquanto os fundos Artigo 9 permaneceram muito mais restritos.

Na prática, a Europa continua líder em finanças sustentáveis, mas agora com uma definição mais disputada, mais pragmática e mais sensível a soberania, segurança energética e capacidade industrial.

Cenário Brasil

No cenário nacional, a agenda ESG entrou em uma nova fase com o lançamento recente do Plano Clima, que redefine a ambição do Brasil na transição para uma economia de baixo carbono e reposiciona o país no debate internacional. O plano, que estabelece diretrizes até 2035, busca alinhar crescimento econômico, descarbonização e adaptação climática, consolidando o tema climático como eixo central da agenda ESG no país.

Do ponto de vista ambiental, o Brasil parte de uma posição relativamente favorável, com uma matriz elétrica majoritariamente renovável e grande potencial em bioenergia, eólica e solar. O Plano Clima reforça esse diferencial ao priorizar a redução de emissões, o combate ao desmatamento e a promoção de soluções baseadas na natureza. Ao mesmo tempo, amplia o foco em adaptação, especialmente diante do aumento da frequência de eventos extremos, como secas e enchentes, que já impactam infraestrutura, agronegócio e centros urbanos.

Na dimensão social, o plano traz uma narrativa importante de transição justa, buscando conciliar descarbonização com geração de emprego, inclusão produtiva e redução de desigualdades regionais. Esse ponto é particularmente relevante no Brasil, onde a agenda ESG não pode ser dissociada de desafios estruturais como informalidade, pobreza e acesso desigual a serviços básicos. Ainda assim, a efetividade dessas diretrizes dependerá da capacidade de execução e coordenação entre entes federativos, além do engajamento do setor privado.

Já no pilar de governança, observa-se um avanço institucional, com maior integração entre políticas públicas, compromissos internacionais e instrumentos financeiros.

O Plano Clima dialoga com iniciativas como o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) em fase de implementação sob o Ministério da Fazenda, a Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB) e os leilões da Ecoinvest. Esse movimento tende a aumentar a previsibilidade regulatória, fator-chave para atrair capital, especialmente estrangeiro.

Para o mercado financeiro, o plano representa uma oportunidade relevante. O Brasil pode consolidar sua posição como destino de investimentos sustentáveis, especialmente em setores como energia renovável, infraestrutura resiliente e agro sustentável e de baixo carbono. No entanto, persistem desafios importantes: a necessidade de métricas mais padronizadas, maior segurança jurídica e histórico consistente de implementação de políticas ambientais. Além disso, será necessário avaliar com maior rigor possíveis impactos socioambientais negativos dos projetos propostos, por exemplo, a utilização intensiva de água e impactos nas comunidades na instalação de datacenters.

Em síntese, o Plano Clima sinaliza uma inflexão positiva na agenda ESG brasileira, com maior clareza estratégica e alinhamento global. O sucesso dessa agenda, contudo, dependerá menos do desenho das políticas e mais da sua execução, monitoramento e capacidade de mobilizar investimentos em escala.



SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 – Bloco A, 18º andar São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9243 / 4130-9337 / 4130-9321 / 4130-9255

E-mail: asset.atendimento@santanderam.com

www.santanderassetmanagement.com.br

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), SAC: 0800 762 7777. No exterior, ligue a cobrar para: 55 (11) 3012 3336. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322. Pelo WhatsApp 55 (11) 3012 0322 e no exterior, ligue a cobrar para 55 (11) 3012 0322 De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. SAC e Ouvidoria com Canal exclusivo para Atendimento em Libras, disponível em nosso site <https://www.santander.com.br/atendimento-santander/> de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados. Disponível das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Este material foi preparado pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("SAM BR") e tem como fonte, IBGE, BCB, MDCl e Bloomberg. Não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo oferta ou solicitação de oferta de compra/venda de qualquer ativo financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios, em qualquer jurisdição. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A SAM BR não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. A SAM BR não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor.

Caso os investimentos ofertados não sejam adequados ao seu perfil, fale com a gente e podemos encontrar, juntos, as melhores opções para você. Para isso, deixe o seu Perfil de Investidor (API) sempre atualizado e leia todas as condições de cada produto antes de investir. Importante saber o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fique atento, a SAM BR, ou qualquer empresa coligada, não se responsabiliza por danos, prejuízos ou garantias de rentabilidade desses produtos no futuro. Sendo assim, o conteúdo acima pode divergir de outras opiniões do Grupo Santander e, por esse motivo, não podem ser reproduzidos sem nosso consentimento e/ou serem responsabilizados pelo seu conteúdo abordado na comunicação.

A Santander Asset Management Brasil afirma estar em conformidade com o Global Investment Performance Standards (GIPS®). "GIPS® é uma marca registrada do CFA Institute. O CFA Institute não endossa nem promove esta organização, nem garante a precisão ou a qualidade do conteúdo aqui contido.

Moody's
INVESTORS SERVICE

Signatory of:
PRI Principles for
Responsible
Investment



www.santanderassetmanagement.com.br

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA
APLICATIVO SANTANDER
SANTANDER.COM.BR
TWITTER: @SANTANDER_BR
FACEBOOK: SANTANDER BRASIL

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), 0800 723 5007 (pessoas com deficiência auditiva ou de fala). Atendimento digital 24h, 7 dias por semana. SAC: 0800 762 7777; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0401. Atendimento 24h por dia, todos os dias. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0301. Das 9h às 18h, de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.